

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

A determinação social das arboviroses: vigilância em saúde e ações territorializadas

Prof. Dr. Alexandre Pessoa Dias
Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde (Lavsa)
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
Fundação Oswaldo Cruz
apessoa@fiocruz.br

Vigilância em Saúde

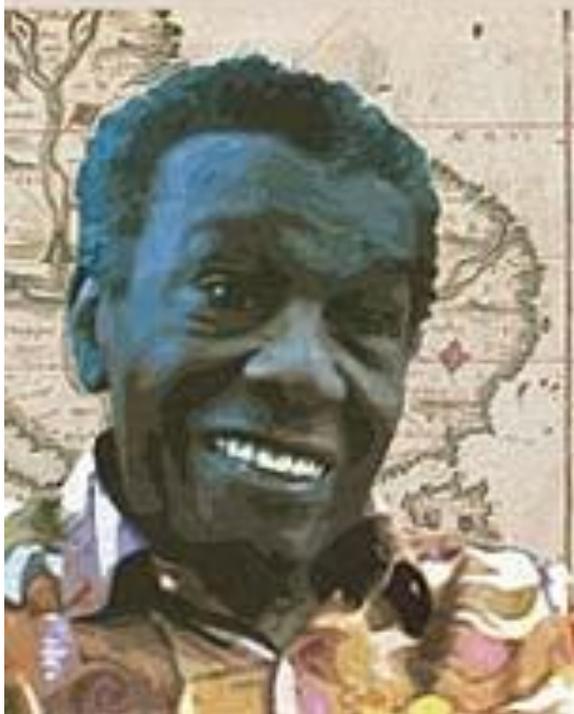
Organização tecnológica do trabalho em saúde, com base no território, estruturada por práticas articuladas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde de grupos populacionais, em suas dimensões coletiva e individual (Teixeira, Paim & Vilasboas, 1998).

Tem como objeto do trabalho os problemas de saúde de grupos populacionais específicos com uma base territorial própria e comum que requerem acompanhamento sistemático. A prática estratégica baseada no trinômio informação-decisão-ação orienta as ações de vigilância em saúde.

Integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processos saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho.

Território

É o lugar onde as pessoas vivem, trabalham, se divertem e circulam. Nele, encontramos espaços construídos e espaços naturais e as relações de poder, de informações e de trocas.



- Atores sociais (pessoas e grupos)
 - Meio ecológico
 - Infraestrutura
 - Instituições públicas
 - Empresas privadas
- Relações e poderes diversos

O Contexto

Os estados e organismos internacionais enfrentam situações de saúde complexas, que exigem capacidade de resposta institucional, tecnológica, gerencial, informativa, formativa e de mobilização social cada vez maior diante da propagação de doenças emergentes e reemergentes em nível global.

- Processo de globalização;
- Aumento das velocidades de trocas (comerciais, financeiras e culturais);
- Ampliação dos fluxos migratórios;
- Processos de urbanização acelerados;
- Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado;
- Modificações drásticas do ambiente pelas ações humanas;
- Mudanças climáticas;
- Acelerada expansão da indústria de materiais não biodegradáveis.

Aumentar zoom (Ctrl+Mais)

IMPACTOS NA SAÚDE E NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DECORRENTES DE AGRAVOS RELACIONADOS A UM SANEAMENTO AMBIENTAL INADEQUADO



ESTUDOS E PESQUISAS

RELATÓRIO FINAL



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Categoria	Doenças	CID-9	CID-10
1. Doenças de transmissão feco-oral	Diarreias	001; 003; 004; 006-009	A 0 0 ; A 0 2 - A 0 4 ; A06-A09
	Febres entéricas	002	A01
	Hepatite A	070.0; 070.1	B15
2. Doenças transmitidas por inseto vetor	Dengue	061	A90; A91
	Febre Amarela	060	A95
	Leishmanioses	085	B55
	L. tegumentar		
	L. visceral		
	Filariose linfática	125	B74
	Malária	084	B50-B54
3. Doenças transmitidas através do contato com a água	Doença de Chagas	086	B57
	Esquistossomose	120	B65
	Leptospirose	100	A27
4. Doenças relacionadas com a higiene	Doenças dos olhos		
	Tracoma	076	A71
	Conjuntivites	372.0	H10
	Doenças da pele		
5. Geo-helminthos e teníases	Micoses superficiais	110; 119.9	B35;B36
	Helmintíases	122; 126-129	B68; B69; B71; B76- B83
	Teníases	123	B67

CID-9: Classificação Internacional de Doenças. Revisão 1975 (OMS, 1985).

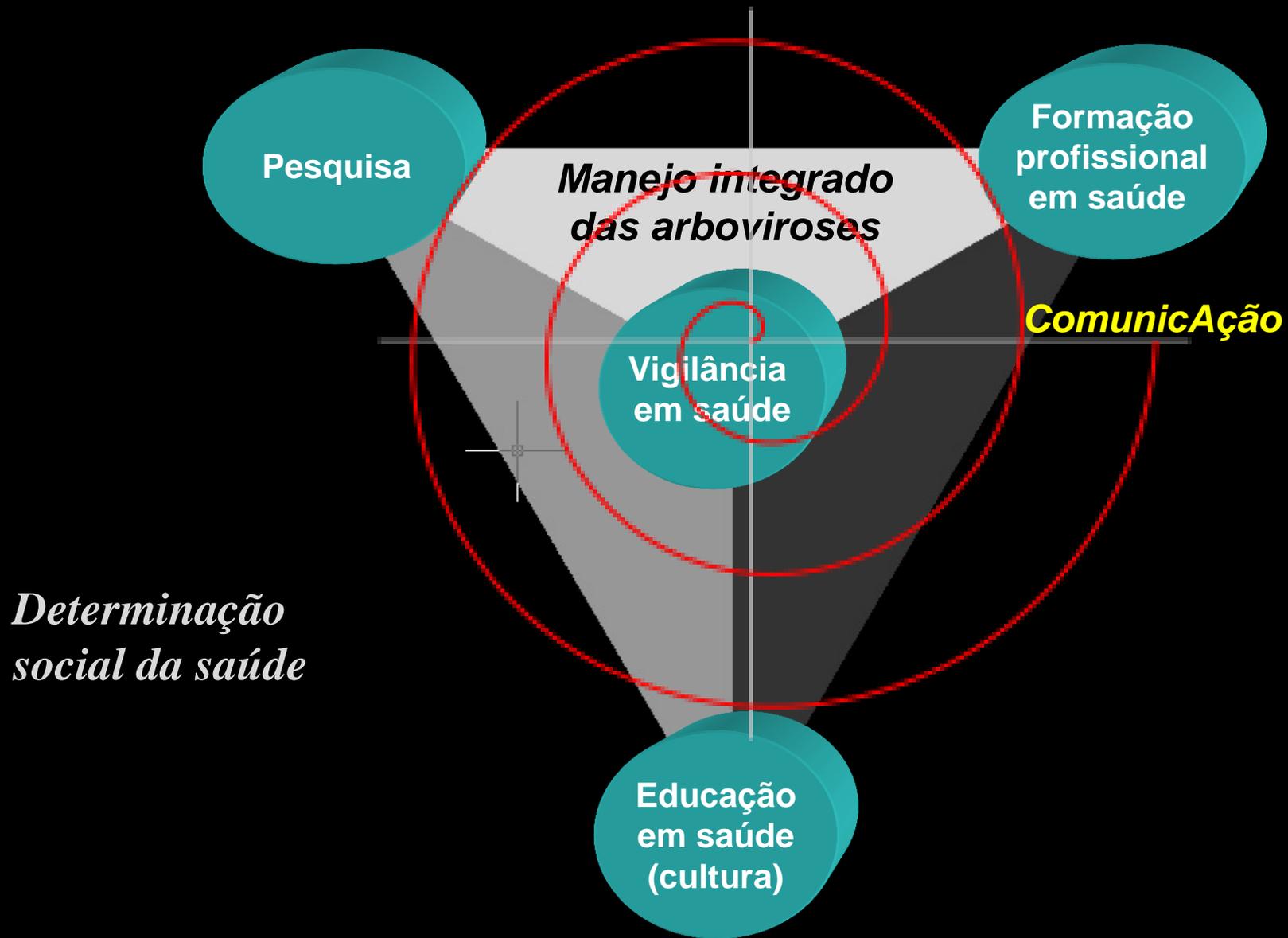
CID-10: Classificação Internacional de Doenças. Revisão 1996 (OMS, 1997).

Os desafios da Vigilância em Saúde

- ✓ **Crítica ao imperativo da urgência;**
- ✓ **Desafio da integração entre as vigilâncias;**
(epidemiológica, sanitária, saúde ambiental e saúde do trabalhador)
- ✓ **Comunicação que supere o tecnicismo e ouça as “vozes territoriais”;**
- ✓ **Viabilizar os mecanismos de participação social efetivos;**
- ✓ **Integração da Vigilância em Saúde com a Estratégia da Saúde da Família;**
- ✓ **Previsão x provisão;**
- ✓ **Formação técnica dos trabalhadores da saúde;**
- ✓ **Subordinação ao modelo biomédico.**

Processos de educação, trabalho, pesquisa e ações territorializadas

- O processo de territorialização em saúde pode ser considerado simultaneamente como método pedagógico, de pesquisa e de organização das práticas em saúde;
- Territorializam-se a situação de saúde, riscos, vulnerabilidades, as políticas, os atores/grupos sociais, os projetos e pesquisas, os modelos de atenção, as histórias, as narrativas, a educação, o trabalho;
- No contexto de ampliação das arboviroses aumenta a necessidade da formação técnica em vigilância em saúde, com processo de trabalho pautado na territorialização e na promoção da saúde;
- *Pesquisa-ação: Pesquisa Científica e Tecnológica para Inovação em Educação e Comunicação para a Prevenção da Zika e Doenças Correlatas nos Territórios.*



Elaboração de Material Didático



Técnico de Vigilância em Saúde: Contexto e Identidade



Acesse o livro na íntegra

Descrição

O Livro 1 trata de temas como Território e territorialização; Ambiente e Saúde; Trabalho; Sistema Único de Saúde, Vigilância Epidemiológica; Vigilância Sanitária; Vigilância em Saúde Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

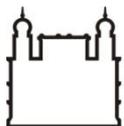
Técnico de Vigilância em Saúde: Fundamentos



Acesse o livro na íntegra

Descrição

O Livro 2 traz os temas Epidemiologia; Sistemas de Informação do Sistema Único de Saúde; Sistemas de Informação Geográfica; Saneamento; Planejamento; Educação e Tecnologia Social e Comunicação em Saúde.

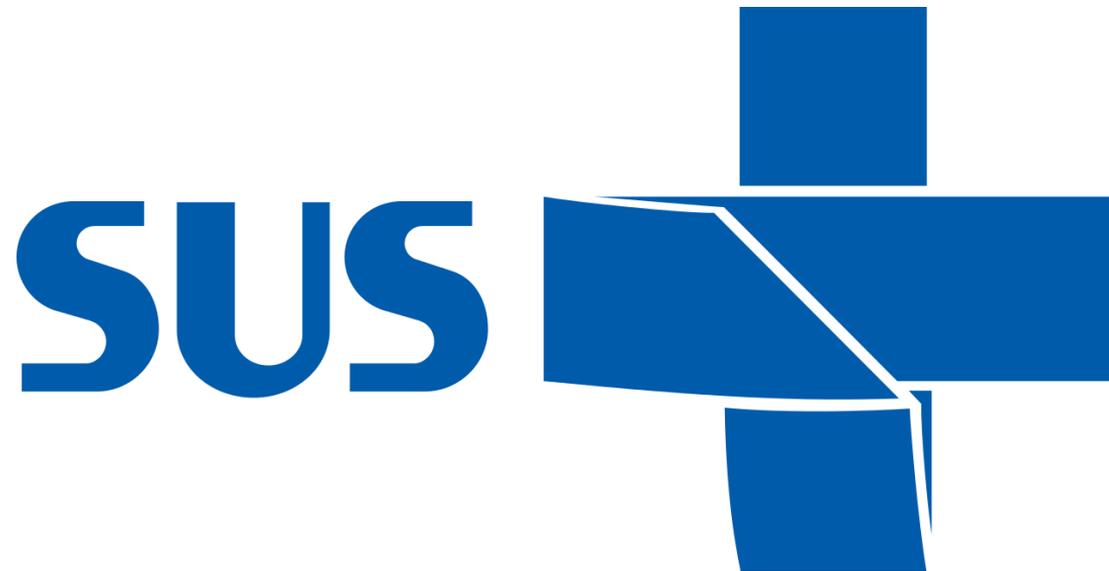


Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

<http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/tecnico-de-vigilancia-em-saude-contexto-e-identidade>



Saudações ecossanitárias

apessoa@fiocruz.br